

O inovador das estradas

Volvo FH completa 25 anos e segue antecipando tendências



20 **MOBILIDADE
APRIMORADA EM SP**
Maior metrópole do
continente ganha 110
novos ônibus Volvo

32 **CAMINHOS
SUAVES**
Nova vibroacabadora
Volvo traz regularidade
à pavimentação

40 **PARCELAS
DE SONHO**
Há 25 anos o
Consórcio Volvo
ajuda a renovar frotas



Mobilidade aprimorada em SP

Maior metrópole do continente ganha
110 novos ônibus Volvo

4 **O INOVADOR
DAS ESTRADAS**
Volvo FH completa
25 anos e segue
antecipando tendências

32 **CAMINHOS
SUAVES**
Nova vibroacabadora
Volvo traz regularidade
à pavimentação

40 **PARCELAS
DE SONHO**
Há 25 anos o
Consórcio Volvo
ajuda a renovar frotas



Caminhos suaves

Nova vibroacabadora P4820D ABG da Volvo traz sofisticado sistema para aprimorar regularidade na pavimentação

4 **O INOVADOR
DAS ESTRADAS**
Volvo FH completa 25
anos e segue antecipando
tendências

20 **MOBILIDADE
APRIMORADA EM SP**
Maior metrópole do
continente ganha 110
novos ônibus Volvo

40 **PARCELAS
DE SONHO**
Há 25 anos o
Consórcio Volvo
ajuda a renovar frotas

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



Rubens não sabe quantos alqueires de cana-de-açúcar terá no futuro, mas sabe que os caminhões autônomos ajudarão na colheita.

Como o Volvo VM que ele tem hoje.



**Veículos Autônomos, Eletromobilidade e Conectividade.
Onde tem Volvo, já tem futuro.**



VOLVO
VOLVO GROUP



Performance e presença

FH Performance Edition da Transmagnabosco se destaca nas estradas do Nordeste transportando cargas frigoríficas

PÁGINA 12



Sonho colorido

GT Minas transporta café pelas estradas de Minas Gerais com seus 76 caminhões FH Volvo, das mais variadas cores

PÁGINA 16



Distribuindo calor

Num dos países mais frios do mundo, a Islândia, caminhões Volvo ajudam na operação de distribuição de água quente

PÁGINA 24



Mais fertilidade

Agricultura de precisão utiliza caminhões Volvo VM para aplicar cal no solo e aumentar produtividade em lavouras no Sul

PÁGINA 36



Sonho em parcelas

Consórcio Volvo, o primeiro consórcio de fábrica para caminhões no Brasil, celebra 25 anos com números superlativos

PÁGINA 40

CELEBRANDO INOVAÇÕES

Volvo produz no Brasil um lote limitado da série especial mundial em comemoração aos 25 anos do FH. Duas décadas e meia depois, o líder de vendas da marca continua símbolo de inovação nas estradas de todo o planeta

O Volvo FH é um dos mais bem-sucedidos modelos da indústria de caminhões, com 1 milhão de unidades comercializadas em todo o mundo (mais de 130 mil na América Latina). E para comemorar o sucesso de duas décadas e meia desse ícone das estradas, a Volvo produziu no Brasil um lote limitado da série especial FH 25 anos. “Nossa intenção foi prestar uma homenagem aos clientes que fizeram do FH um diferencial em suas frotas, sempre buscando o que há de melhor em tecnologia, segurança e imagem”, assegura Alcides Cavalcanti, diretor comercial de caminhões da Volvo.

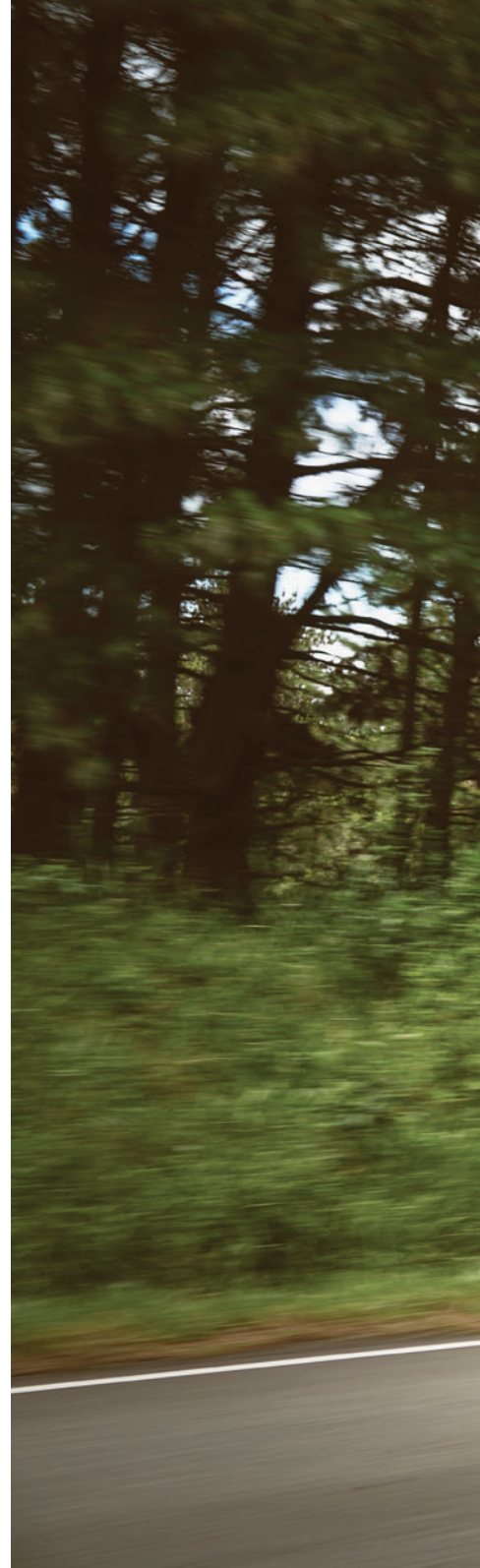
VISUAL MARCANTE A edição comemorativa tem um visual marcante, na cor vermelho perolizado, numa referência às primeiras unidades do modelo, que chegaram ao país no fim de 1993, ainda importadas da Suécia, onde fica a matriz da Volvo. Defletores laterais, de teto e saias laterais ajudam na aerodinâmica e economia de combustível, com resultado marcante também para o visual dos veículos. Ainda na parte externa, destaques decorativos em prata, cinza e laranja caracterizam a série especial, identificada também por faixas que formam o número

25. Esses elementos combinam ainda efeitos 3D com sombras, numa referência ao design típico do início dos anos 1990.

CONFORTO E ERGONOMIA PARA O MOTORISTA Ao abrir a porta, o interior luxuoso se destaca. Detalhes na cor laranja estão presentes nos cintos de segurança, cortinas, tapetes e decalques refletivos nas portas. Os bancos combinam tecido e couro, conciliando design e conforto. Completam o pacote interno o volante com acabamento de couro, multimídia com tela touch de 7 polegadas, câmera de ré, escotilha superior com acionamento elétrico e geladeira.

SEGURANÇA SEM IGUAL Fazendo jus ao legado de segurança do FH, os veículos da série comemorativa trazem itens avançados. “A série 25 anos tem controle eletrônico de estabilidade, sensor de mudança de faixa, sensor de ponto cego, piloto automático inteligente (anticolisão), sensor de chuva, freios eletrônicos a disco além, é claro, de airbag e freios ABS, nos quais o FH foi pioneiro no mercado nacional”, declara Ricardo Tomasi, engenheiro de vendas da Volvo.

Na parte mecânica, a série 25 anos está disponível nas versões 6x2, com motor de 460 cv / 2300 Nm e 6x4, com motor 540 cv / 2600 Nm.





25 ANOS INOVANDO SEM PARAR



Volvo FH chega aos 25 anos como símbolo de inovação. Todas as novidades do setor de transportes chegaram primeiro ao líder de vendas Volvo, que segue precursor de tendências. Confira os marcos dessa história





1993 – ELETRÔNICA EMBARCADA

Logo que chegou ao país, ainda importado da Suécia, o modelo destoava de tudo que havia nas estradas. O motor eletrônico era considerado um grande enigma pelos mecânicos, que não entendiam como um computador poderia substituir uma bomba injetora mecânica. A grande eficiência do sistema, com ganhos em consumo de combustível e manutenção reduzida, mostrou que a eletrônica era um caminho sem volta.

Outro destaque dessa versão era a modernidade da cabine. Desenhada a partir de estudos ergonômicos, trazia conforto incomparável para a época. Foi um fator decisivo em países como o Brasil, cujas rotas longas até hoje implicam em longas jornadas para os motoristas.

Ainda na cabine, o conceito de “célula de sobrevivência” visava diminuir riscos aos ocupantes em caso de acidentes. Aprovadas em crash-tests nos modernos laboratórios da matriz da Volvo, as cabines FH tornaram-se referência no mercado. Outro destaque de segurança eram os freios ABS, pela primeira vez oferecidos em caminhões no Brasil.

1998 – FABRICADO NO BRASIL Com a grande aceitação do modelo, a Volvo tomou a decisão que mudaria os rumos da marca no país: passou a fazer o FH no Brasil. Com alto índice de nacionalização, era possível aos transportadores o acesso a linhas de crédito que viabilizaram participação crescente do modelo no mercado. Para isso, a marca fez grandes investimentos em sua fábrica em Curitiba

(PR), com destaque para uma nova área para a produção das modernas cabines do veículo.

O FH “Made in Brazil” trouxe novidades no interior da cabine, aumentando o conforto. O modelo passou a contar com o inovador “Front Underrun Protection System” (FUPS), um dispositivo que salva vidas ao evitar que veículos pequenos entrem embaixo do caminhão em colisões frontais. Outra inovação foi a introdução do air bag como item opcional. Durante muitos anos o FH foi o único caminhão nacional com esse dispositivo fundamental para salvar vidas.

1999 – UMA NOVA GERAÇÃO Apenas um ano depois de começar a ser feito no Brasil, o FH deu um dos mais importantes saltos em sua história. Nesse ano foram introduzidas diversas melhorias na cabine e na eletrônica embarcada. Com o novo motor D12C, com potências de 380 cv e 420 cv, a interação tecnológica ficava mais fácil. O painel trazia um, à época, avançado computador de bordo que exibia diversas informações sobre o propulsor e seu desempenho. Cálculos como médias de consumo, instantâneo e por viagem, eram facilmente acessados. E um dispositivo chamado Trip Manager permitia a conexão, por meio de um cabo, do computador de bordo aos computadores das transportadoras. Essa conectividade, até então inédita, permitia baixar os dados para análises e treinamento de motoristas, a partir do histórico de condução que ficava registrado no veículo.

2003 – I-SHIFT, UMA REVOLUÇÃO

A geração seguinte do FH ficou marcada por várias mudanças na cabine. Um novo conjunto ótico, longilíneo e eficiente, deu origem ao apelido de “chinesinho”. O interior



1993
Eletrônica embarcada



2003
I-Shift, uma
revolução



1998
Fabricado no Brasil



1999
Uma nova geração

foi totalmente remodelado, com um novo painel de instrumentos, novos bancos e novas camas. Outra vez, a ergonomia entrava em ação para deixar o modelo ainda mais confortável e seguro para os motoristas.

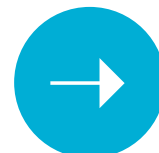
Na parte mecânica, uma evolução do motor, que passou a ser o D12D, aumentou a eficiência e a economia. A potência agora chegava aos 460 cv, um recorde para a época. Mas a maior evolução mecânica era a nova transmissão eletrônica I-Shift, que dispensava o pedal de embreagem e realizava as trocas de marcha sozinha, sem interferência do motorista. A nova caixa logo mostrou que era incomparável em economia de combustível e conforto ao motorista, embora tivesse limitação de carga (45 t) nessa primeira geração.

2006 – TOTAL PERFORMANCE Na próxima evolução, o FH passou a ser o mais importante modelo Volvo no país, uma vez que o NH, seu irmão “narigudo”, deixara de ser produzido. O modelo “cara chata” ganhava então um novo motor D13A, com potência que chegava a 520 cv. Na época, as composições bitrem de 57 t já ganhavam grande espaço no mercado e motores mais fortes eram fundamentais para manter boa velocidade média. Destaque também para o freio motor Volvo Engine Brake (VEB), que com 500 cv ajudava a controlar a velocidade em declives com total segurança, sem adicionar peso ao veículo como em modelos de outras marcas.

Com mais carga transportada, uma nova geração da transmissão I-Shift, para 60 t, permitiu ganhos incríveis de produtividade, economia e conforto.



2006
Total Performance



2010 – SEGURANÇA INCOMPARÁVEL Desde que chegou ao mercado, a segurança sempre foi destaque no Volvo FH. E a geração introduzida em 2010 excedeu todos os limites ao apresentar tecnologias que até hoje não são encontradas em boa parte dos outros veículos de carga. Era a primeira vez que um caminhão oferecia sistema de Controle Eletrônico de Estabilidade (ESP), que ajuda a evitar a perda de controle em curvas acentuadas e pisos escorregadios. O Monitoramento de Faixa de Rodagem (LKS) é um sistema que emite sinal sonoro ao motorista quando o caminhão cruza a faixa sem sinalizar. O Piloto Automático Inteligente (ACC2) é um sistema com radar que monitora os veículos à frente, adaptando a velocidade do caminhão e freando em caso de necessidade. Outra inovação foram os Freios Eletrônicos (EBS), que permitem o controle equilibrado do veículo, regulando a pressão de frenagem nos diferentes eixos e rodas. O Sensor de Ponto Cego (LCS) alerta sobre veículos que possam não estar visíveis no espelho direito do caminhão. Com o Bafômetro Inibidor de Partida (Alcolock) o motorista só consegue ligar o caminhão após assoprar e comprovar que não ingeriu bebida alcoólica. Completava o pacote de inovações de segurança a Luz de Conversão, um sistema que ilumina o lado para o qual o caminhão vai manobrar.

2012 – GERAÇÃO EURO 5 Atendendo à nova legislação de emissões, em 2012 o FH ganhou novos motores D13C, “padrão Euro 5”. Os veículos passaram a ser equipados com o sistema SCR, que realiza tratamento de gases no sistema de escapamento a partir de um catalisador especial e do uso de um aditivo redutor chamado ARLA 32. A mudança trouxe novas opções de potência, chegando a 540 cv. Mais potente e com menores emissões, a “geração Euro 5” ficou ainda mais econômica que a anterior. Contribuiu para isso também a popularização da transmissão I-Shift, que nesse ano se fazia presente em 85% das entregas do Volvo FH.

2013 – FH750 CHEGA AO BRASIL Atendendo a uma demanda do mercado para veículos especiais para o transporte de cargas indivisíveis, de grande peso e volume, a Volvo decidiu importar o FH16. Com motor de 750 cv, o caminhão mais potente do mundo tem configuração que lhe permite tracionar cargas de até 250 toneladas. Várias unidades rodam hoje pelo país ajudando principalmente no transporte para grandes obras. Uma das operações mais impressionantes realizadas pelo modelo foi o carregamento de rotores da hidrelétrica de Belo Monte, puxados por três FHs 750 atrelados a uma composição de 36 linhas de eixo.

2014 – CONECTIVIDADE TOTAL Em 2014, a Volvo renovou totalmente a linha FH, com a maior atualização de cabines desde o lançamento do modelo. Com espaço 1 m³ maior e interior totalmente reformulado, a cabine do FH centrou no motorista, com muito mais conforto



2010
Segurança incomparável



2012
Geração Euro 5

e segurança. A ergonomia avançada foi aprimorada, tornando o caminhão ainda melhor para viagens de longa distância. Externamente, o modelo manteve a identidade, mas ganhou traços mais modernos e aerodinâmicos, com linhas fluidas e imponentes.

Mas a grande evolução da geração de 2014 foi a alta conectividade embarcada. Numa evolução natural da eletrônica que sempre foi característica do modelo, o FH passou a trazer de série dispositivos que permitem monitorar e interagir com o veículo em tempo real. O Dynafleet, sistema Volvo de gestão de frotas, foi incorporado a todos os veículos, que já saem de fábrica preparados para a ativação do serviço, no momento em que o transportador desejar. Outra inovação foi o I-See, um sistema que utiliza a conectividade para fazer a geolocalização do veículo e programar trocas de marcha de acordo com a estrada e a topografia, quando o piloto automático está acionado.

2016 – I-SHIFT DE 6ª GERAÇÃO Desde a introdução em 2003, a transmissão eletrônica I-Shift trouxe uma verdadeira revolução no transporte comercial no Brasil. Através da eletrônica avançada, a caixa concilia mudanças de marcha de forma automática, sem interferência do motorista, com a robustez de uma transmissão manual tradicional. Na prática, além de conforto e segurança, a I-Shift trouxe grande economia de combustível, por selecionar sempre a marcha certa no momento correto, de acordo com a carga tracionada. Houve também um salto em disponibilidade, com aumento na vida útil da embreagem e de todo o conjunto de transmissão dos veículos. Em 2016, o FH trouxe um aprimoramento no software

e componentes internos da I-Shift, com ganhos notáveis na velocidade média dos veículos e redução de consumo, além de oferecer mais duas opções com marchas super-reduzidas para aplicações e condições severas de operação.

2018 – OS 25 ANOS DE UM ÍCONE No ano em que atinge a marca de 1 milhão de unidades do FH entregues em todo o mundo (mais de 130 mil na América Latina), a Volvo celebra os 25 anos do modelo com uma série especial global. No Brasil, a edição comemorativa tem um visual marcante, na cor vermelho perolizado, numa referência às primeiras unidades do modelo que chegaram ao país, no fim de 1993. Defletores laterais, de teto e saias laterais ajudam na aerodinâmica e economia de combustível, com resultado marcante também para o visual dos veículos. Ainda na parte externa, destaques decorativos em prata, cinza e laranja caracterizam a série especial, identificada também por faixas que formam o número 25.

Ao abrir a porta, o interior luxuoso se destaca. Detalhes na cor laranja estão presentes nos cintos de segurança, cortinas, tapetes e decalques refletivos nas portas. Os bancos combinam tecido e couro, conciliando design e conforto. Completam o pacote interno o volante com acabamento de couro, multimídia com tela touch de 7 polegadas, câmera de ré, escotilha superior com acionamento elétrico e geladeira.

Na parte mecânica, a série 25 anos está disponível nas versões 6x2, com motor de 460 cv / 2300 Nm e 6x4, com motor 540 cv / 2600 Nm.





ÚNICO

ENTRE OS ESPECIAIS

Transmagnabosco desfila nas estradas do
Nordeste o único exemplar FH Performance
Edition de 500 cv produzido no Brasil



Há mais de 35 anos atuando em transporte de cargas, a Transmagnabosco especializou-se na cadeia do agronegócio voltada para a produção de aves. A empresa é comandada pelo fundador, Clodomar Magnabosco, que conta com o apoio dos filhos Guilherme e Gustavo atuando como diretores. Com matriz em Catanduvas (SC), possui filiais em Erechim (RS), Chapecó e Concórdia (SC), Pato Branco (PR), São Paulo (SP), Nova Mutum (MT) e Rio Verde (GO). A frota de aproximadamente 250 caminhões permite oferecer as melhores soluções em transporte de cargas frigoríficas, cargas vivas, cargas secas com bitrem e com caçamba, e transporte agropecuário com veículos graneleiros. Em sua carteira de clientes, algumas das grandes marcas do setor: BRF, Comigo, Seara, Aurora, JBS, Maratá, Unilever, Apti Alimentos, entre outras.

FH NO TRANSPORTE FRIGORÍFICO De acordo com o diretor Gustavo Magnabosco, “os negócios da empresa desenvolvem-se em duas frentes principais: agropecuário e frigorífico”. É no transporte frigorífico que rodam os 150 pesados da empresa, 95% dos quais Volvo FH. É a chamada “Rota Nordeste”, em que os caminhões partem diariamente do Centro-Oeste, rumo a cidades como Recife (PE), Fortaleza (CE) e Salvador (BA). São viagens de aproximadamente 2.800 quilômetros cada. “Há um motor e um tanque independentes para manter o baú frigorífico na temperatura ideal, enquanto trafega sob o sol escaldante do Nordeste. Por isso, o cumprimento do prazo de entrega é ainda mais importante”, explica.

Para manter o elevado padrão de qualidade, a empresa mantém programas de excelência como Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, e trabalha de acordo com as normas regulamentadoras do SESMT, CIPA, PCMSO e PPRA.

DYNAFLEET VOLVO Os caminhões são permanentemente monitorados via satélite. “Utilizamos o sistema Dynafleet da Volvo para o melhor rendimento do motorista e do caminhão”, afirma o diretor, acrescentando que o suporte da rede de concessionárias da marca também é essencial para o bom funcionamento de sua operação. “Em qualquer ponto do país em que operamos contamos com o mesmo padrão de atendimento. Os planos de manutenção ajudam a manter a frota sempre em boas condições e a qualidade do pós-venda foi um dos motivos que nos levaram a optar pela Volvo em nossas últimas aquisições”, revela o empresário. A empresa comprou 53 caminhões da marca em 2018, sendo 52 FHs e um VM.

Experiência de caminhoneiro Gustavo Magnabosco é um empresário jovem que desde garoto se interessa por caminhões, tendo viajado com os motoristas da empresa quando era adolescente. Ao completar a maioridade, fez questão de pilotar os caminhões da empresa, dirigindo pelas estradas do país. Aos 22 anos tornou-se piloto de Fórmula Truck. Agora, junto com o irmão Guilherme e o pai Clodomar, forma um bom exemplo de empresa familiar de transportes bem-sucedida e que conseguiu fazer uma boa transição de comando entre gerações.

“Foi na boleia, na estrada, junto com os motoristas, que logo percebi a superioridade dos caminhões Volvo em conforto e segurança para o condutor”, revela Gustavo Magnabosco. Entre as qualidades do veículo, ele destaca “a robustez e a elevada disponibilidade que consegue atingir graças às manutenções preventivas e programadas. E a disponibilidade, que é, sem dúvida, um ponto forte desses caminhões”.

EXCLUSIVO ENTRE OS ESPECIAIS A

Transmagnabosco é um dos poucos transportadores a contar com um caminhão da série especial Performance Edition, comemorativa dos 90 anos da marca no mundo. No Brasil, apenas 40 unidades foram produzidas, quase todas nas configurações FH 540 6x4 e o FH 460 6x2. Apenas uma unidade, contudo, foi produzida do modelo FH 500, exclusivamente para a Transmagnabosco.

Com pintura especial inspirada na bandeira da Suécia, o caminhão conta com suspensão pneumática, carenagens laterais e defletores, além de spoiler dianteiro e degraus na cor da cabine. Faróis de xenon e rodas de alumínio polido completam o visual exclusivo. É um veículo recheado de dispositivos que o tornam único no mercado brasileiro: freios ABS, air bag (motorista), climatizador, central multimídia, computador de bordo, piloto automático, farol luz do dia, indicador de temperatura ambiente, prancheta para anotações, luzes de freio de emergência, sensores de chuva e crepuscular, câmera de ré, pré-tensionador do cinto de segurança do motorista, refrigerador sob a cama e todos os itens da versão Top Class da linha FH.

“A Volvo fez essa unidade com 500 cv exclusivamente para nós. É um caminhão único entre os especiais”, observa Gustavo, revelando que a empresa teve que realizar um concurso interno para definir qual motorista iria dirigi-lo, pois todos queriam assumir o volante. De fato, quem viaja pelas estradas do Nordeste e já está acostumado a cruzar com os veículos da empresa pelo caminho, certamente vai notar que esse é um caminhão especial. Basta conferir as fotos para confirmar.

**“Foi na boleia, junto
com os motoristas,
que percebi a
superioridade dos
caminhões Volvo em
conforto e segurança
para o condutor.”**

**GUSTAVO MAGNABOSCO,
DIRETOR DA TRANSMAGNABOSCO**



FH

TEXTO: LUIZ CARLOS BERALDO · FOTO: ITO CORNELSEN



AS CORES DO SUCESSO

Quando garoto ele sonhava ter quatro caminhões, um de cada cor. Hoje tem 76, e todos de cores diferentes





Francine e Luciano: determinação e confiança para realizar o sonho de uma frota multicolorida

Afrota de caminhões da GT Minas, de Varginha (MG), tem veículos de todas as cores oferecidas pela indústria e mais algumas aplicadas especialmente, por encomenda.

Ao contrário da maior parte das empresas, que preferem padronizar a cor, o objetivo é ter cada veículo de cor diferente. Luciano de Andrade, 41 anos, proprietário da transportadora, é apaixonado por caminhões desde criança. Conta que “ainda garoto, muito pequeno, vendia salgadinhos nas portas das transportadoras e terminais de carga da cidade, onde ficava admirando os caminhões”.

SONHO ERA TER QUATRO Aos 12 anos, começou a viajar de caminhão com o pai, Ivahi de Andrade, que transportava café do Sul de Minas para o Rio de Janeiro. Sonhava ter sua própria frota “de quatro caminhões, um de cada cor”, lembra. “Na prática evoluímos para bem mais do que quatro, então decidimos que os caminhões teriam cores sempre diferentes.”

A caminho do sucesso, experimentou o fracasso, mas não desistiu. Aos 18 anos, com carteira de habilitação, começou a trabalhar como caminhoneiro nas mesmas rotas do café de Minas Gerais para o Rio de Janeiro e para o Nordeste.

Logo tentou montar seu negócio, comprando o primeiro caminhão. “Não consegui pagar. Por duas vezes tentei comprar caminhão e não consegui pagar. Cheguei a tentar outra atividade, trabalhando na agricultura por um tempo, mas voltei. Ser caminhoneiro estava no sangue, pois somos uma família em que todo mundo é caminhoneiro: pai, irmão, tio. Até perdi um tio em acidente de caminhão”, revela.

Seu plano inicial era formar um grupo de trabalho (GT) com familiares e amigos caminhoneiros para oferecer serviços de transporte de primeira qualidade, especialmente para a cadeia do café, cuja presença é bastante forte na economia da região de Varginha. “O nome GT Minas deu origem à transportadora, que criei mais tarde com minha esposa, Francine, pois ninguém mais acreditava que desta vez eu conseguiria.”

ESPOSA, A PARCEIRA DO SUCESSO

“O sucesso dessa empreitada eu devo muito à minha esposa, que até ajudou a pintar caminhão em frente à nossa casa, no começo de tudo”, destaca o empresário. “Também contei com o apoio dos clientes, que me ensinaram muito sobre gestão de transporte de cargas.” Com o tempo, por indicação dos próprios clientes, passou a

“São caminhões resistentes e econômicos. Os Volvos adquiridos em 2016 já rodaram 200 mil quilômetros cada, sem apresentar problema e com consumo de combustível muito bom.”

LUCIANO DE ANDRADE,
PROPRIETÁRIO DA GT MINAS

operar em praticamente toda a cadeia do café, transportando o produto da região produtora para os portos e para as indústrias de torrefação e também o produto final das torrefações para os mercados de consumo.

A atual frota de 76 caminhões pesados – de todas as cores possíveis – opera com conjuntos do tipo bitrem e implementos como porta-contêineres, sidereiros e graneleiros, entre outros. Além da frota própria, a GT Minas contrata transportadores autônomos (agregados), movimentando aproximadamente 180 caminhões que atendem principalmente a cadeia do café, que representa 80% do negócio, e produtos como trigo em grão, farinha de trigo e minérios.

CAMINHÃO ABENÇOADO O primeiro caminhão da empresa, constituída em 2005, foi um Volvo FH 1997 adquirido da transportadora Jaloto, de Maringá (PR). “Coloquei um amigo, o Guilherme Augusto Chagas, para tocar o caminhão enquanto eu buscava novos negócios. O Marcelo Domiciano de Castro, outro amigo, também ajudou muito, e assim eu fui trazendo amigos para trabalhar comigo à medida que ia comprando mais caminhões. Hoje tenho uma frota conduzida por uma equipe de amigos que não consigo ver como empregados, mas como grandes colegas e parceiros de trabalho”, resume. “Perante o cliente, eles são a GT Minas.”

O primeiro Volvo foi “um caminhão abençoado, que me ajudou muito, não dava problema e trabalhava duro”, lembra o empresário. A topografia ondulada de Minas Gerais impõe uma rotina severa também para os caminhões mais novos da companhia: são 21 pesados Volvo FH 6x4 e dois FHs 6x2 adquiridos em 2018. Eles se juntam a outros seis FHs adquiridos em 2016, cujos resultados motivaram as compras mais recentes. “São caminhões resistentes e econômicos. Os Volvos adquiridos em 2016 já rodaram 200 mil quilômetros cada, sem apresentar nenhum problema até agora, e com consumo de combustível muito bom”, afirma.

A esposa, Francine Braga Martins, continua à frente dos negócios, como diretora da GT Minas, junto com Luciano. Com matriz em Varginha, a empresa possui terminais de carga no Rio de Janeiro (RJ) e em Santos (SP), e pontos de apoio em Vila Velha (ES), Manhuaçu (MG) e Patrocínio (MG). Hoje quem viaja sempre pelas estradas dessas regiões já está acostumado a cruzar com um caminhão verde da GT Minas. Ou talvez, amarelo, ou azul, ou vermelho, ou prata... Ou pode tentar adivinhar a cor do próximo.



ÔNIBUS

TEXTO: FLÁVIO ARANTES · FOTO: HUMBERTO MICHALTCHIK

RENOVAÇÃO NA METRÓPOLE

Com 110 novos ônibus Volvo, Viação Santa Brígida renova frota para oferecer mais qualidade e segurança no transporte de São Paulo





“Há tempos a população de São Paulo exige ônibus de alta qualidade e tecnologia.”

FABIANO TODESCHINI,
PRESIDENTE DA VOLVO
BUSES LATIN AMERICA



A maior metrópole da América Latina incorporou à sua frota 110 ônibus modelo B250R, a mais nova e moderna geração de chassis urbanos da Volvo.

A Viação Santa Brígida adquiriu os modelos para ampliar e modernizar sua frota em linhas urbanas na região noroeste de São Paulo, metrópole que transporta mais de 4 milhões de passageiros em ônibus. É a maior entrega do modelo B250R feita pela Volvo até agora.

REFERÊNCIA EM GESTÃO Referência em gestão de frota de ônibus na capital paulista, a Santa Brígida adota critérios técnicos rígidos para a escolha de seus fornecedores. Destaca-se pelos altos índices de qualidade que obtém em todos os pontos de avaliação de desempenho realizados pela SPTrans (São Paulo Transporte), gestora do serviço público da cidade. A Santa Brígida tem 800 ônibus em sua frota, 340 deles da marca Volvo.

“Optamos pela Volvo de acordo com os testes e acompanhamentos que realizamos, concluindo que esse novo modelo da marca está ainda mais econômico do que a geração anterior, com uma boa confiabilidade”, afirma Fernando Cesar Bastos Filho, gerente de manutenção da Santa Brígida. “Nossos testes

em linhas regulares da empresa comprovaram que, além de melhor desempenho por conta do novo motor de 8 litros, associado a uma nova transmissão, o chassi B250R é 3% mais econômico e tem custo de manutenção 4% menor do que o modelo que o antecedeu”, diz Gilberto Vardânega, diretor comercial de ônibus da Volvo.

O novo chassi traz uma série de melhorias de segurança e conforto para os passageiros. Destaque para os freios eletrônicos a disco, controle eletrônico de aceleração, alto nível de eletrônica e conectividade embarcada. O motor D8C tem o mais baixo consumo de combustível do segmento, mesmo em operações severas e com carregamento extremo. O Volvo B250R tem também o menor raio de giro do mercado, o que transforma o chassi no veículo mais ágil em operações urbanas entre seus concorrentes.

DEDICAÇÃO TOTAL A opção da empresa pelo B250R tem conexão também com o trabalho de acompanhamento constante de suas operações pela Volvo. Um time de especialistas chamado Volvo Equipe Dedicada (VED), monitora de forma permanente todos os ônibus da marca em operação na empresa. São técnicos da fábrica e da concessionária Auto Sueco SP. “É uma constante atividade de

análises que permite uma relação bidirecional das informações entre nossa manutenção, concessionária e montadora”, explica o gerente de manutenção da Santa Brígida. “Isso nos dá proximidade para entender as demandas do cliente e velocidade para implementar soluções. É um fator decisivo para aumentar a disponibilidade da frota”, assegura Gilberto Vardânega.

Outro fator de facilidade é o Banco Volvo, que financiou todo o lote de veículos. “Nosso objetivo é dar suporte aos clientes com a melhor solução financeira para adquirir e operar os produtos da nossa marca. Este é um dos maiores negócios de ônibus em 2018 e fizemos um trabalho dedicado para viabilizar o melhor financiamento para a Santa Brígida”, afirma Valter Viapiana, diretor comercial da VFS, a Volvo Financial Services.

GRUPO NSO A Santa Brígida foi fundada em 1960 e desde 1980 pertence ao Grupo NSO, do qual fazem parte também a Auto Viação Urubupungá, Viação Cidade de Caieiras e Urubupungá Transportes e Turismo. Os 110 novos carros Volvo da empresa têm carroceria Caio, modelo Millenium Padron, com ar-condicionado.





AQUECENDO A ISLÂNDIA

Na Islândia, a transportadora Jón & Margeir EHF está envolvida em um ambicioso projeto geotérmico para garantir que os habitantes desse país tenham água quente para o aquecimento das casas. Seus caminhões Volvo FH com guindastes de 38 metros provaram que dão conta do trabalho pesado especialmente no transporte e instalação de novos dutos





Margeir em seu local preferido: ao volante de um dos caminhões

“**N**ós, islandeses, consideramos de suma importância reutilizar nossos valiosos recursos. De fato, esse é o nosso trabalho”, explica Margeir Jónsson, enquanto seu Volvo FH16 650 se aproxima do canteiro de obras atual, próximo ao lago Kleifarvatn, o maior da península de Reykjanes. Localizado em uma área entre dois continentes, Reykjanes é um lugar sem igual no mundo. Nesse local, elementos como energia geotérmica, campos de lava e outros fenômenos criaram condições especialmente boas para um sistema de energia verde e autossuficiente.

Margeir, com 70 anos, trabalha na área desde 1973, quando sua transportadora criou uma parceria com a HS Orka – empresa especializada na construção de estações geotérmicas e produção

de eletricidade usando energia geotérmica. Como 98% de todas as casas islandesas são aquecidas com água quente, a carga de trabalho é constante e a colaboração já dura 44 anos. Nesses anos, a empresa do Margeir fez de tudo: de transportar grandes turbinas para estações geotérmicas até tubulações e suprimentos.

“**Nosso objetivo é** ajudar a proteger a natureza islandesa. Cuidamos sempre dela. Nosso trabalho no projeto de energia com a HS Orka nos aproximou ainda mais da natureza, o que agradou muito os funcionários. A natureza da península de Reykjanes é de cair o queixo e as estradas que usamos para esse projeto atravessam paisagens sem igual, dominadas por campos de lava protegidos por lei”, conta o sorridente Margeir. Ele acena com a cabeça para a belíssima paisagem lá fora enquanto o caminhão se apronta para descarregar.

Mesmo pelos padrões islandeses, Reykjanes é considerada uma área quente. Você não precisa cavar fundo para encontrar água fervendo ou vapor



As tubulações colocadas em posições exatas, algumas acima do chão e outras enterradas



JÓN & MARGEIR EHF



Proprietários: Margeir Jónsson e seu filho, Jón Gunnar Margeirsson. Força de trabalho: Dezesesseis funcionários, dos quais quatorze são motoristas.



Frota de veículos: Onze caminhões Volvo FH16 e três caminhões Scania.



História: Fundada em 1992. Mas Margeir dirige caminhões desde 1970 e comprou o primeiro Volvo F86 em 1974.



Veículos da Volvo: Dos onze, quatro são Volvo FH16 com motores de 540 a 750 cv. Desses quatro, dois são equipados com guindaste.



Clientes principais: HS Orka, empresas pesqueiras de Grindavík, construtoras, firmas de pavimentação, empresas de frete.



Carga principal: peixe, material de construção, asfalto, contêineres.



em praticamente qualquer lugar da península sudoeste da Islândia. Mas a obra de construção da tubulação para expandir a vasta infraestrutura de energia geotérmica do país demanda precisão, pois os tubos têm de ser colocados na posição certa: alguns acima do chão, outros abaixo. Margeir acabou pedindo ajuda para seu filho e sócio, Jón Gunnar, e um dos funcionários deles.

“Os negócios da HS Orka exigem a construção de grandes edificações e redes de tubulações, e os ajudamos com o trabalho de construção. Nossos caminhões Volvo FH16 foram úteis para essas tarefas especiais, pois a carga costuma ser

pesada. Nossos guindastes móveis também foram importantíssimos”, relata Margeir, enquanto supervisiona o descarregamento.

O clima é de amizade – o que não é de se estranhar, considerando que cinco dos dezesseis funcionários são parentes. Na verdade, reuniram-se ali três gerações trabalhando no negócio da família, já que o neto do Margeir é um dos motoristas.

Dois de seus filhos também trabalham para a empresa e um deles foi aprovado no exame de motorista comercial quando tinha apenas 18



Uma das várias tubulações que a Jón & Margeir ajudou a HS Orka a construir. Elas estão ficando cada vez mais longas e mais espalhadas



Caminhões com guindastes são bem úteis no trabalho da HS Orka. Aqui eles transportam uma unidade de concreto pré-fabricada saída direto da península de Reykjanes

anos, idade mínima para dirigir na Islândia. Ele foi parado algumas vezes pela polícia. Vira e mexe lhe pediam para mostrar a licença, pois havia denúncias de que uma criança estava dirigindo um caminhão grande de uma empresa.

“Os caminhões estão no nosso sangue. Meu pai, por exemplo, também era caminhoneiro, e praticamente toda a família tem óleo, e não sangue, correndo nas veias. Todos nós trabalhamos muito e o dia de trabalho médio costuma ter mais de dez horas, mas não há um só dia igual ao outro”, comenta Margeir.



Margeir Jónsson com seus filhos, Jón G. Margeirsson e Árni V. Margeirsson

“Os caminhões estão no nosso sangue. Meu pai, por exemplo, também era caminhoneiro, e praticamente toda a família tem óleo, e não sangue, correndo nas veias.”

MARGEIR JÓNSSON, TRANSPORTADOR

Ele e os colegas acabaram de terminar a tarefa com as tubulações e estão se aprontando para a próxima atribuição: o transporte de uma unidade de concreto pré-fabricada. Ser dono de uma transportadora com dezesseis caminhões em um país com somente 340 mil habitantes significa que Margeir aceita todos os tipos de trabalho e precisa estar disponível a qualquer momento. A palavra “não” sequer faz parte do vocabulário da Jón & Margeir EHF. Além da HS Orka, eles trabalham muito para construtoras, empresas de frete e de pavimentação. Como a Islândia também é uma grande nação pesqueira e a cidade onde Margeir nasceu, Grindavík, é uma típica cidade pesqueira, eles transportam muitos peixes. Os poderosos guindastes de 38 metros de comprimento se mostraram ideais para retirar as gigantescas redes de pesca comercial de veículos de difícil acesso.

“Os dias mais difíceis na verdade não são quando manuseamos tubulações e construímos usinas elétricas. Complicado mesmo é transportar peixe por longas distâncias, 400 ou 500 quilômetros do porto onde foram

carregados”, conta Margeir, comentando que o clima na Islândia pode ser muito imprevisível. Somente no ano passado, cinco de seus caminhões ficaram presos em Djúpuvík, região leste do país, durante quatro dias de uma nevasca arrasadora. Por sorte e graças ao bom equipamento de refrigeração dos caminhões, os peixes não estragaram.

“Todos os motoristas precisam saber reagir às circunstâncias incomuns e ponderar com cuidado nas diferentes situações. A paciência é uma das nossas principais qualidades”, revela Margeir, enquanto se apronta para ir para casa, depois de dez horas de trabalho. Ele comemorou há pouco seu 70º aniversário e nem pensa em se aposentar, ainda que a responsabilidade pela empresa esteja cada vez mais nas mãos do filho Jón Gunnar.

“Meu neto provavelmente assumirá o lugar que lhe cabe quando chegar a hora, marcando três gerações de uma empresa familiar com muito orgulho. Espero que continuem dirigindo caminhões Volvo e que aprendam a nunca dizer ‘não’”, diz Margeir.

VISÃO DE OPORTUNIDADES

Luiz Marcelo Daniel é o novo presidente da Volvo Construction Equipment na América Latina

O executivo ingressou no Grupo Volvo em 1986, como engenheiro de planejamento em caminhões. Com passagem por diversas áreas de negócio da empresa, pretende utilizar sua larga experiência na marca para promover ainda mais sinergias em benefício dos clientes. Confira a entrevista.

Eu Rodo – Há muito se fala do grande potencial de negócios da América Latina na área de infraestrutura. Qual o panorama atual e o que pode puxar negócios efetivos de equipamentos e máquinas nessa área?

Luiz Marcelo – A América Latina tem um grande potencial de crescimento em infraestrutura e há uma movimentação atual para isso, com projetos diversos. De nossa parte, estamos aumentando sistematicamente o portfólio de produtos para ganhar mais mercado. Lançamos dezenas de novos modelos e produtos para crescer nesse e em outros segmentos. As máquinas da Volvo e da SDLG vêm registrando boa performance no Brasil e na região hispânica da América Latina. Fazemos parte dessa engrenagem.

Eu Rodo – Onde há maior potencial de mercado hoje: mineração, florestal ou construção civil?

Luiz Marcelo – Os três mercados são bastante atrativos e com bom potencial. A América Latina é uma provedora de commodities, metálicas e agrícolas, mais em função da procura global do que do consumo interno. Estamos saindo de um

ciclo complicado nas commodities metálicas, mas há grande espaço para crescimento. No segmento florestal, temos aqui a vantagem dos ciclos para corte serem mais curtos do que fora da América Latina, então também temos boas perspectivas. E na questão da construção civil, acredito muito em estudos que começaram a surgir sobre o que é necessário fazer para ao menos mantermos o que já existe, seja predial ou em rodovias.

Eu Rodo – Como a experiência de Luiz Marcelo Daniel nos negócios Volvo (caminhões, automóveis) pode beneficiar sua gestão à frente dos negócios de equipamentos de construção da marca?





Luiz Marcelo – Eu iniciei minha carreira na Volvo Trucks, como engenheiro de planejamento, em 1986. Tive cargos de administração e liderança na Volvo Cars. E, antes de assumir meu cargo atual na Volvo Construction Equipment, eu era responsável por grandes contas de clientes de equipamentos da região Américas, que inclui Estados Unidos, Canadá, Brasil e os demais países da América Latina. Fiz essa volta no tempo para dizer que acredito que esse novo cargo é a consolidação das minhas experiências profissionais no Grupo Volvo, com diferentes modelos de gestão em cada segmento de negócios. Vejo como uma oportunidade interessante de consolidar essa experiência e dividi-la com quem está aqui dentro da Volvo CE, mas também com os distribuidores

e clientes. E posso dizer que entre as principais conclusões que cheguei é que o importante é ter sinergia entre os processos, entre as unidades de negócios, principalmente caminhões, e com a organização global.

Eu Rodo – O que os clientes e os distribuidores podem esperar de Luiz Marcelo Daniel?

Luiz Marcelo – Quero ir aonde o cliente está. Isso nos ajuda nos direcionamentos, agilidade e assertividade nas decisões. Essa proximidade não apenas valoriza o cliente como promove a confiança na marca. Então os clientes e os distribuidores podem esperar a minha presença em todas as nossas regiões de atuação. A voz do cliente é realmente o mais importante para mim.

“Estamos aumentando sistematicamente o portfólio de produtos para ganhar mais mercado.”

LUIZ MARCELO DANIEL
PRESIDENTE DA VOLVO CE
NA AMÉRICA LATINA

EQUIPAMENTOS

TEXTO: FLÁVIO ARANTES · FOTO: DIVULGAÇÃO VOLVO CE



PAVIMENTANDO TECNOLOGIA

Nova vibroacabadora Volvo
traz o que há de mais
avançado em controle
de pavimentação



A Volvo ampliou seu portfólio de vibroacabadoras sobre esteiras com a nova P4820D ABG. O equipamento tem alta tecnologia e produtividade elevada. Como os outros equipamentos da marca, garante baixo consumo de combustível e contribui para reduzir o custo operacional da operação. “O consumo de combustível é um item importante na planilha de custos das empresas e nossas máquinas têm excelente rendimento energético”, afirma Luiz Marcelo Daniel, presidente da Volvo CE Latin America.

A P4820D ABG é ideal para pavimentações de 2,5 m a 6,5 m de largura. Desenvolvida para projetos rodoviários que demandam elevada qualidade, a máquina é principalmente para pavimentação urbana e de estradas que precisam de grande rigor técnico. “É mais um produto moderno e confiável, que garante excelente qualidade no acabamento, principalmente em obras de rodovias concessionadas”, completa Daniel.

INTUITIVA O modelo introduz a terceira geração do Electronic Paver Management (EPM), um avançado sistema eletrônico de gestão da pavimentação que fornece informações e permite ajustes precisos de forma rápida, tanto da mesa como da unidade tratora.

“O EPM 3 representa o que há de mais

moderno no controle de pavimentação”, lembra Boris Sánchez, gerente de suporte a vendas e aplicações da Volvo CE. Segundo Boris, nenhuma outra máquina permite familiarização tão rápida e oferece operação tão simples. A Volvo lançou o EPM em 1998. É reconhecido pelos operadores por suas características intuitivas.

A P4820D ABG está atualizada para as regulamentações de emissões Proconve MAR-I/Conama 433. Possui o Modo Eco de série, que ajusta a potência durante a pavimentação e estende a vida do motor e dos componentes. O Modo Eco pode reduzir o consumo em até 30% com baixos níveis de ruído, muito útil em ambientes urbanos.

O controle da velocidade do motor é inteligente e dá mais eficiência à máquina, que conserva potência para lidar com aplicações mais pesadas. O sistema hidráulico gera o mesmo desempenho potente com uso de menos combustível.

MAIOR VISIBILIDADE A P4820D ABG tem uma plataforma bem posicionada na unidade tratora. Permite ao operador estender o assento e ter excelente visualização do silo e do processo de basculamento do material, além da área de pavimentação e da mesa. Outra vantagem é a grande capacidade do silo, de 12 toneladas, que fornece alimentação ininterrupta e automática de material com a máquina em velocidade constante. Isso reduz paradas e arranques e o resultado é um acabamento mais liso.

Para trabalhos noturnos, o equipamento tem a opção de ser configurado com duas luzes para iluminação frontal, duas atrás da máquina e duas laterais. A iluminação pode ser aumentada usando até 10 luzes LED ou balão.





NOVA GERAÇÃO

Saiba mais sobre o sistema EPM 3



A terceira geração do Electronic Paver Management repassa simultaneamente dados para os três painéis da P4820D ABG. Os painéis controlam todas as funções de operação da mesa.



É possível armazenar parâmetros para assegurar consistência de acabamento. Em projetos semelhantes, os dados salvos são recuperados, o que simplifica o ajuste da máquina.



O sistema EPM 3 também monitora a média de consumo, mostra o gasto diário e o tempo de autonomia restante.

TECNOLOGIA A FAVOR DO CAMPO



Lavouras do Rio Grande do Sul
contam com o Volvo VM para
aplicação de insumos com implemento
que monitora por GPS a dosagem em
cada área da propriedade





A aplicação de insumos como calcário e gesso agrícola na lavoura é muito usada para compensar a acidez do solo e auxiliar na reposição de nutrientes da terra, melhorando a produtividade e a qualidade da produção. A tecnologia de geolocalização é uma nova aliada dos produtores rurais, que a utilizam em implementos distribuidores com GPS para espalhar esses insumos em dosagens variáveis, de acordo com a necessidade de cada área de plantio.

Agricultores e comerciantes de insumos do Rio Grande do Sul utilizam os caminhões Volvo VM com implementos distribuidores de insumos com esse tipo de monitoramento. O implemento distribuidor de insumos pode ser autopropelido, tracionado por trator agrícola ou montado sobre chassi de caminhão. A versão montada sobre a plataforma do caminhão é mais adequada para atender várias propriedades rurais, como é o caso das cooperativas, que possuem diversas lavouras. O implemento no caminhão também é ideal para fornecedores de insumos agrícolas que usam o mesmo veículo para transportar e para aplicar o produto nas diversas lavouras que atendem.

VERSATILIDADE João Carlos Schwengber, de Carazinho (RS), é um grande fornecedor de insumos para os agricultores da região, movimentando cerca de 60 mil toneladas anuais de calcário e 10 mil toneladas anuais de gesso agrícola. “Com os caminhões Volvo VM eu comercializo, transporto e faço a aplicação nas lavouras cujos proprietários não possuem o equipamento”, detalha.

O equipamento distribuidor utiliza o GPS para percorrer áreas específicas de calagem, indica o percentual de calcário a ser aplicado

em cada área e, ao final, gera um novo mapa das áreas onde o insumo já foi aplicado.

“O caminhão é mais ágil, mais versátil, e apresenta melhor produtividade do que o trator agrícola, nessa tarefa”, afirma Schwengber. “Além disso, como esse trabalho costuma ser sazonal, durando aproximadamente seis meses com maior movimento, eu posso mudar o implemento para caçamba, por exemplo, e usar os caminhões em outras tarefas, como o transporte de soja, milho, etc.”

Atuando no suprimento de insumos para agricultores de sua região desde 1973, Schwengber começou a trabalhar com agricultura de precisão a partir de 2009. “Em 2014, compramos os primeiros Volvos VM 330 6x4 e nos demos muito bem com ele, o que motivou novas compras. Hoje temos sete VMs entre os dez caminhões usados para esse trabalho, e a tendência é padronizar a frota com eles”, completa Schwengber, que também possui caminhões Volvo FH empregados exclusivamente no transporte rodoviário.





“Hoje temos sete VMs entre os dez caminhões usados para esse trabalho, e a tendência é padronizar a frota com eles.”

JOÃO CARLOS SCHWENGBER,
DA CALCÁRIOS SCHWENGBER

NA COOPERATIVA A Cooperativa Agropecuária e Industrial de Não-Me-Toque (Cotrijal) conta com frota de sete caminhões Volvo VM 330 com esse tipo de implemento distribuidor, adquiridos para realizar a aplicação de insumos em suas plantações.

“Em 2010, iniciamos um programa de testes com diversas marcas de caminhão e, em 2012, passamos a comprar as primeiras unidades dos Volvos VM 330, que se mostraram os mais adequados para esse trabalho”, relata Mateus Eduardo Roehrig, coordenador de manutenção e frota da Cotrijal.

“A robustez, o sistema de transmissão e bloqueio de diferencial, a potência e o conforto do motorista foram aspectos que contaram pontos a favor do VM”, segundo Roehrig. “O VM tem uma altura boa para

trabalhar na lavoura, e o implemento distribuidor permite aplicar a dosagem correta, controlada pelo operador conforme a área percorrida”, explica.

A opção pelo equipamento montado sobre o caminhão foi a melhor solução para atender as necessidades de toda a Cotrijal, com lavouras localizadas em um raio de 250 quilômetros da sede da cooperativa, segundo o coordenador de manutenção e frota. “O período de maior demanda é entre fevereiro e novembro. Na entressafra, aproveitamos para fazer a manutenção do caminhão e do implemento distribuidor, e também para treinamento ou reciclagem dos motoristas/operadores, o que ajuda a evitar paradas imprevistas durante o período de maior atividade”, ressalta Roehrig.

25 ANOS REALIZANDO SONHOS

Consórcio Volvo celebra bodas de prata com importância consolidada para o crescimento dos transportes no Brasil

O Consórcio Volvo comemora 25 anos com números recordes. Primeiro consórcio de fábrica para caminhões do Brasil, vendeu em sua breve história mais de 60 mil cotas, contemplou 40 mil clientes e entregou mais de 25 mil produtos da marca: caminhões, ônibus e equipamentos de construção Volvo.

Os empresários Sérgio Artioli e Marcelo Petitto são dois de milhares de exemplos Brasil a fora de clientes que conquistaram o projeto pessoal de ser um grande empreendedor a partir de uma relação longa com o Consórcio Volvo.

Artioli adquiriu sua primeira cota de Consórcio Volvo em 2001. É sócio e diretor da Tecnocana, fundada em 2000. Desde lá, usou o Consórcio Volvo para modernizar e ampliar a sua frota. Nesses quase vinte anos, adquiriu mais de cem cotas. “O Consórcio Volvo facilita a gestão da frota, com uma taxa de administração muito atraente”, ressalta. A Tecnocana tem mais de 30 caminhões Volvo, dos modelos FH, VM e FM. A empresa é especializada no plantio, colheita e transporte de cana-de-açúcar para usinas do Grupo Zilor, em Macatuba e Lençóis Paulista, interior de São Paulo.

O Grupo Petitto tem uma relação de mais de dez anos com o Consórcio Volvo. Usa o consórcio como estratégia de renovação e ampliação da frota de ônibus e caminhões. Já foi contemplado em mais de 100 cotas e tem pelo menos outras 60 em andamento. “O Consórcio Volvo tem alta liquidez. Isso permite retirar os veículos bem mais rápido que outros consórcios. Além disso,



Assembleia comemorativa dos 25 anos do Consórcio Volvo teve mais de 200 convidados





“O Consórcio Volvo facilita a gestão da frota, com uma taxa de administração muito atraente.”

SÉRGIO ARTIOLI,
SÓCIO E DIRETOR DA TECNOCANA

**Os números do
Consórcio Volvo
em 25 anos:**

60 mil
Cotas vendidas

40 mil
Clientes contemplados

25 mil
Produtos entregues,
entre caminhões, ônibus
e equipamentos Volvo

“O Consórcio Volvo tem alta liquidez. Isso permite retirar os veículos bem mais rápido que outros consórcios. Além disso, a marca me dá segurança. É muito bom por causa da confiabilidade.”

MARCELO PETITTO,
SÓCIO DO GRUPO PETITTO

a marca me dá segurança. É muito bom por causa da confiabilidade”, diz Marcelo Petitto, dono do grupo junto com seu pai, Ademir Petitto. O Grupo Petitto tem sede em Pradópolis, na região de Ribeirão Preto (SP). São cinco empresas, quatro de ônibus e uma transportadora. Da frota de ônibus, 40% são Volvo e dos caminhões, 90% são da marca.

SEGURANÇA VOLVO “O consórcio é uma das melhores alternativas para aquisição de veículos da marca, seja para a renovação ou ampliação de frota, especialmente para quem está começando no setor, pois permite criar um histórico de crédito”, enfatiza Valter Viapiana, diretor comercial da Volvo Financial Services Brasil.

Além de ter a melhor taxa de administração do mercado para o segmento de veículos comerciais, o consórcio tem a segurança da marca Volvo. Para Emerson Moroz, gerente comercial do Consórcio Volvo, a segurança da marca o diferencia: “Nossos grupos são robustos e sempre garantem contemplação desde o primeiro grupo que inauguramos. Também primamos muito pela transparência”, relata.

CRÉDITOS E PRAZOS Outro ponto forte são as opções do consórcio de fábrica. A Volvo oferece grupos de 100 meses para ônibus, caminhões e equipamentos de construção. As cartas de crédito vão desde R\$ 104 mil a R\$ 680 mil. O cliente pode optar por dois tipos de prestação: reduzida até a contemplação e linear.

Passou de 1 MILHÃO

FH da Transportes São Sebastião tem 1,7 milhão de km sem reparos internos no motor

Um dos pioneiros da marca Volvo de Santiago, município de 50 mil habitantes no sudoeste do Rio Grande do Sul, o empresário José Dirceu Sagrilo tem uma história de sucesso com a marca. Seu primeiro caminhão foi um NL 10 340, que comprou em 1993 e vendeu ano passado para um irmão. Hoje, dos sete caminhões da Transportes São Sebastião, cinco são Volvo. “Eu acreditei na Volvo e deu certo. É um produto que traz resultados, oferece o que a gente precisa. São caminhões robustos e precisos, com pouca manutenção”, diz Sagrilo. Um dos destaques da frota é um FH 440

6x2 comprado novo em 2009 e que já rodou 1,7 milhão de quilômetros sem reparo nas partes internas do motor, caixa e diferencial. Mesmo os bicos injetores ainda são os originais. “O caminhão só trouxe alegria para o nosso negócio”, afirma Eduardo Sagrilo, filho e sócio de Dirceu. Desde que chegou à empresa, o FH 2009 na configuração bitrem faz uma única operação: transporta combustível da refinaria da Petrobras em Canoas para o Posto do Batista, em Santiago. São 900 quilômetros ida e volta e uma média de cinco viagens por semana. Para Eduardo, além das qualidades

do modelo Volvo, manutenção na concessionária e uso de peças genuínas são outros segredos da longevidade. “Além da qualidade das peças e do serviço, o respaldo e a garantia são importantes, trazem ainda mais segurança para um caminhão muito seguro em todos os sentidos”, garante ele. Segundo Dirceu, outro diferencial é o motorista do FH, seu irmão Rubem Gilberto, um profissional experiente e o único a dirigir o caminhão. A Transportes São Sebastião opera nos segmentos de combustível, de grãos e de material de construção no Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.



FH para conscientizar

Veículo personalizado na cor rosa atrai atenção e desperta para os riscos do câncer de mama

Silvio Aurichio



Ana Patrícia Caye retirou o FH 460 personalizado na fábrica em Curitiba (PR) em agosto. A ideia de pintar o caminhão de rosa foi do marido e sócio Marcos Alexandre Juchem. “Ele quis me presentear porque em junho tirei a carteira de motorista categoria E”, revela.

Ana pintou na lona e adesivou no cavalo o laço rosa, que é símbolo da campanha de conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. “O caminhão é um outdoor ambulante. Todo mundo fotografa, filma, olha. Isso ajuda a conscientizar todas as mulheres sobre um tema de extrema importância”, ressalta.

A paixão de Ana por caminhões começou aos 16 anos, quando conheceu seu marido. São 22 anos juntos e três filhos. As meninas Bianca, 17, e Júlia, 14, cresceram na boieira em viagens constantes por todo o país. O casal tem ainda um caçula, Murilo, de 8 anos. Os dois são donos da Arlemar Transportes, em São Leopoldo (RS). Transportam bebidas da Heineken e Ambev para grandes redes de supermercados de mais de 20 municípios gaúchos e de Santa Catarina. Dos quinze cavalos mecânicos da empresa, nove são Volvo, os preferidos de Ana. “Gosto do design, da beleza. Além disso, o Volvo é sempre mais econômico. O FH é o mais top que tem. A segurança e todos os opcionais que o caminhão oferece são excelentes. Vejo muita diferença em relação aos concorrentes”, conta.

Atlas da Acidentalidade tem nova edição

Versão 2018 do portal eletrônico traz como novidade a seção “Trace sua rota” para ajudar no planejamento de viagens seguras

Arte/Divulgação/Shutterstock



Agora, ao navegar no portal Atlas da Acidentalidade está disponível a funcionalidade “Trace sua rota”. Com ela o usuário pode inserir o nome das cidades de partida e de chegada de sua viagem pelas rodovias federais e visualizar os trechos onde há mais perigo no trajeto.

“O buscador serve de orientação para as empresas de transportes e também para a população em geral quanto aos riscos nas rodovias federais”, destaca Anaelse Oliveira, responsável pelo Programa Volvo de Segurança no Trânsito (PVST). O Atlas da Acidentalidade é uma das ações da marca alinhadas com a visão Zero Acidentes, que tem como ideal de futuro zerar os acidentes com caminhões e ônibus Volvo.

Na edição 2018, o portal traz um completo diagnóstico de acidentes nas BRs do país no período de 2007 a 2017, indicando os piores trechos em acidentes, as principais causas e as mais letais, os dias da semana e os horários em que mais acontecem acidentes, por tipo de veículo.

“Segurança é um valor fundamental da Volvo. Somos incansáveis em ações para aumentar a conscientização e reduzir acidentes. Há mais de 30 anos, por meio do Programa Volvo de Segurança no Trânsito, fomentamos ações e debates”, afirma Solange Fusco, diretora de comunicação corporativa do Grupo Volvo América Latina.

O Atlas da Acidentalidade no Transporte pode ser acessado gratuitamente em: www.atlasacidentesnotransporte.com.br.

VOAR inaugura nova instalação e amplia estrutura

A central do Volvo Atendimento Rápido está agora dentro no prédio da área comercial da Volvo, na fábrica da marca em Curitiba (PR)

O consagrado serviço de atendimento emergencial da Volvo recebeu melhorias. Com uma estrutura e um layout mais modernos, o VOAR tem agora um Vídeo Wall – um grande painel de monitoramento onde estão as principais informações dos atendimentos. Nele, os técnicos e especialistas em caminhão e ônibus da fábrica acompanham o andamento em tempo real de todos os atendimentos e verificam uma variedade de outros dados para facilitar as ações. “Ficou ainda melhor e mais ágil fazer a gestão da disponibilidade do veículo e do eventual deslocamento de técnicos da concessionária, caso isso seja necessário”, diz Aline Steiner, coordenadora do VOAR.

Funcionando ininterruptamente 24 horas por dia, sete dias por semana, ao longo de todo o ano, o VOAR é acionado pelo motorista na eventualidade de alguma falha do veículo. Ele pode pressionar o botão VAS on Call no painel ou ligar para um número de telefone gratuito, o 0800 41 6161.

“Quase a metade dos problemas é resolvida por telefone, sem a necessidade do deslocamento de um técnico ao local ou de reboque do caminhão ou do ônibus para uma concessionária”, informa Aline. O alto índice de resolução está ligado à elevada qualificação da equipe de atendentes do VOAR, todos técnicos ou engenheiros. A conectividade dos caminhões e ônibus Volvo também contribui para uma resolução precisa, já que é possível monitorar diversos parâmetros dos veículos remotamente. O VOAR garante cobertura em todo o território do Brasil, além do Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Colômbia e Bolívia.



Silvio Aurichio

CHEGOU SUA VEZ DE TER UM **VOLVO VM**

Aproveite as condições especiais.



Trânsito seguro: eu faço a diferença.



O Volvo VM surpreende em tecnologia, disponibilidade e desempenho. Com ele, você tem o conforto de um escritório móvel num caminhão robusto, confiável e com a segurança de um Volvo.

**Volvo VM é a escolha certa para o seu negócio.
Venha negociar com a gente.**

Acesse **www.volvotrucks.com.br**
ou procure uma concessionária Volvo perto de você.

VOLVO VM

Volvo Caminhões. Acelerando o Futuro



Sua frota
conectada a você.
**Você conectado
ao futuro.**

Trânsito seguro: eu faço a diferença.

Conforto para os passageiros, produtividade para os motoristas, lucratividade para os operadores.
Conheça os serviços conectados Volvo.



**O conjunto de inovações de que você precisa
para gerir sua frota, melhorar desempenhos
e alcançar resultados.**



Volvo Connect: você tem as informações da sua frota na palma da mão. Com um aplicativo no celular ou tablet, acesse os indicadores de performance e outras funcionalidades.



I-coaching: treinador virtual para motoristas. Através de uma tela no painel do ônibus, o motorista acompanha a sua performance de direção e recebe alertas de melhorias em tempo real.



Programa de consultoria em consumo de combustível: criado para identificar oportunidades de melhoria na performance dos motoristas. Baseado nas informações da Telemetria Volvo, oferece um acompanhamento individualizado e trabalha na otimização de resultados de cada motorista.



Regiões de segurança: para áreas específicas, programe velocidades específicas. Controle sua frota, garanta segurança e ainda economize combustível.



Volvo Recomenda: a Volvo sabe do que sua frota precisa. Fique de olho no seu e-mail e receba ofertas específicas para as peças que necessitam de troca.



Gerenciamento de frota: faça a gestão da sua frota com um pacote completo de indicadores para cada ônibus. Acesse relatórios, posicionamento, eventos, perfil de direção e muito mais.

Se o trabalho é pesado, a marca é Volvo.

Trânsito Seguro: eu faço a diferença.



Potência, força e resistência fazem parte dos caminhões, equipamentos de construção e motores industriais Volvo. São soluções integradas exclusivas que, aliadas a serviços de alta tecnologia, levam muito mais performance ao seu negócio. Nos terrenos mais difíceis e nas operações mais exigentes, conte com uma produtividade tão robusta quanto as máquinas Volvo.



www.volvo.com.br

VOLVO
VOLVO GROUP